

“O empreendedorismo deve ser encarado com profissionalismo”

Diretor superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SC) desde novembro de 2002, é formado em direito (UFSC). Em mais uma entrevista exclusiva à reportagem da Coluna Pelo Estado, Zigelli falou especificamente de um dos mais importantes eventos anuais da entidade, a **Semana do Microempreendedor Individual (MEI)**, que se estenderá até o final da semana. O evento acontece nacionalmente e em Santa Catarina tem programação nas regiões de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joaçaba, Joinville e São Miguel do Oeste. Para o superintendente do Sebrae-SC, a chave do negócio é planejamento somado à capacitação. “O Sebrae-SC dispõe de uma equipe qualificada e capaz de auxiliar o empresário nessa caminhada.”

[PeloEstado] - O que se destaca na Semana do MEI?

Guilherme Zigelli - A **Semana do MEI** tem como objetivo mostrar para os empresários que para crescer é preciso se formalizar. Nesse sentido, o MEI abre um mundo de possibilidades. Muitos empreendedores desconhecem as facilidades de se tornar um microempreendedor individual e as vantagens de trabalhar de maneira formalizada, já que só enxergam as burocracias e custos. Este ano, o Sebrae-SC preparou uma **Semana do MEI** que vai ajudar a esclarecer as vantagens da formalização, com diversas capacitações, palestras, oficinas e orientações para os empreendedores já formalizados e também para aqueles que têm o desejo de se formalizar. Além disso, durante a semana, o microempreendedor individual terá a oportunidade de fazer a declaração anual do MEI com todo o apoio dos consultores do Sebrae-SC. A declaração deve ser entregue até o dia 31 de maio.

[PE] - Quantos MEIs existem hoje, no Brasil e em Santa Catarina? Ainda há muitos empresários que devem se formalizar?

Zigelli - O registro até o dia 31 de abril de 2017 é de que há 7.012.543 de microempreendedores individuais formalizados no Brasil e 256.017 em Santa Catarina. No estado, o número representa mais de 50% das empresas formais. Apesar disso, sabemos que existe um número elevado de pequenos empreendedores que acabam vivendo na informalidade e o Sebrae-SC quer mudar esse cenário.

[PE] - Que papel o Sebrae-SC exerce para atender esses empresários?

Zigelli - Quando um profissional autônomo pensa em empreender de maneira formal, ele rapidamente associa a missão com a burocracia e os custos. O Sebrae-SC surge para mudar essa ideia e apoiar o empresário no nascimento do negócio, assim como fomentar o crescimento sustentável da empresa. Para isso temos ferramentas, capacitações e consultores que auxiliam na construção do plano de negócios, tiram as dúvidas sobre a abertura da empresa, orientam sobre o melhor regime tributário de acordo com a realidade individual de cada negócio, etc. Além disso, o Sebrae-SC luta por políticas públicas que diminuam as burocracias e ajudem o empreendedor a ter acesso aos benefícios da formalização.

[PE] - No atual momento do país, qual a importância dos MEIs? Passa por eles o equilíbrio que Santa Catarina está conseguindo manter?

Zigelli - Com certeza. Como falamos, Santa Catarina tem hoje mais de 250 mil microempreendedores individuais formalizados e esse é um número muito significativo para a nossa economia, já que esses empresários fomentam o ambiente de negócios e geram empregos.

[PE] - Um dos focos da semana será a conscientização dos MEIs sobre pagamento das taxas mensais. É grande a inadimplência? O que acontece se o empresário não paga as taxas?

Zigelli - Historicamente, Santa Catarina tem a menor taxa de inadimplência do país. Contudo, ainda assim precisamos trabalhar para conscientizar o empresário a pagar a sua Guia Mensal

(DAS) com todos os impostos incidentes (INSS, ICMS e/ou ISS). Só com o pagamento em dia é que ele garante os benefícios previdenciários, que são extremamente importantes. Estou falando de auxílio doença, auxílio maternidade e da própria aposentadoria. Se ele não paga, perderá todos os direitos e ainda terá o CNPJ cancelado.

[PE] - Como o Sebrae-SC pode ajudar a transformar trabalhadores em empreendedores?

Zigelli - Não é fácil montar o próprio negócio. Com a experiência de quem acompanha o nascimento e desenvolvimento de micro e pequenas empresas no país, o Sebrae-SC busca atender os empreendedores que precisam de orientação para transformar uma ideia em uma oportunidade de negócio. Para isso, fornecemos capacitações, ferramentas e uma equipe de consultores em diversas áreas, desde planejamento, marketing, vendas, formalização, etc.

[PE] - Que conselho o senhor daria a quem está pensando nessa mudança?

Zigelli - É possível transformar apenas uma ideia em uma grande oportunidade de negócio, mas para isso é preciso executá-la de maneira planejada e eficaz. O empreendedorismo deve ser encarado com profissionalismo. Só assim evitam-se perda de recursos e resultados indesejados. O empresário deve se planejar, buscar capacitação e cercar-se de profissionais igualmente capacitados, prontos para prestar auxílio. O Sebrae-SC dispõe de uma equipe também com essas condições, ou seja, qualificada e capaz de auxiliar o empresário nessa caminhada.



Divulgação Sebrae-SC



De 8 a 13 de maio



SEMANA DO MEI
Mil oportunidades para deixar sua empresa em dia.

A Semana do Microempreendedor Individual (Semana do MEI) está na nona edição e está sendo organizada pelo Sebrae-SC em diversas cidades do estado (veja no link goo.gl/KzmRni).

A programação da Semana do MEI é voltada aos que já são microempreendedores individuais e a trabalhadores que pretendem formalizar seus negócios. Por isso contempla uma série de cursos gratuitos e consultorias personalizadas. As orientações e os cursos serão feitos nos pontos de atendimento do Sebrae-SC em todo estado (agências e tendas de rua), das 9 às 18 horas, de segunda a sexta.

Em 2017, um dos focos da Semana do MEI é alertar o empresário sobre o valor da educação financeira. “Algumas palestras pelo estado terão esse tema para incentivar o microempreendedor individual a ter uma nova visão sobre as finanças. O Sebrae-SC quer alertar sobre a importância de saber administrar a vida financeira de uma empresa e mostrar ao empresário que é fundamental que as contas da empresa sejam separadas das contas pessoais”, diz o Gestor Estadual de Políticas Públicas do Sebrae-SC, Diego Wander Demétrio.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina é parceira do evento na edição de 2017. Segundo o presidente, deputado Silvio Dreveck (PP), apoiar a iniciativa é uma maneira de fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento socioeconômico do Estado. “Os microempreendedores individuais representam uma grande parcela dos empresários formais de Santa Catarina. Fomentar sua capacitação e estimular seu crescimento é fundamental para o desenvolvimento catarinense”, avalia.

SEMANA DO MEI

Uma semana, mil oportunidades.

De 8 a 13 de maio

